

COSTA, Maria Teresa. Restauro do Palácio será feito em três etapas.
Correio Popular, Campinas, 17 ago. 2002.

Restauro do Palácio será feito em três etapas

A restauração do Palácio dos Azulejos acontecerá em três etapas. Na primeira, será feita uma grande revisão da cobertura e do fluxo de água do prédio para livrá-lo de infiltrações e goteiras.

Na segunda etapa acontecerá a perícia dos materiais (madeira, ferro, afrescos, azulejos) para avaliar o tipo de procedimento de restauro que será utilizado. Na terceira etapa será feita a contratação da empresa que irá realizar a obra.

O Palácio dos Azulejos

foi o principal ícone da revitalização do Centro do programa do prefeito Antonio da Costa Santos (PT), assassinado em setembro de 2001. Ele acreditava que a restauração do prédio mudaria comportamentos no Centro da cidade, gerando um efeito cascata de restauração. Ele previa que os comerciantes e proprietários instalados no entorno do Palácio dos Azulejos também começariam a restaurar os imóveis, trazendo nova vida ao degradado centro de Campinas.

A restauração do prédio será agora acompanhada de uma discussão de como deverá ser seu uso. Atualmente estão naquela área o Arquivo Municipal (a parte histórica), que será transferido para o Lago do Café. Funcionam no prédio a Coordenadoria de Patrimônio Cultural, o Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc) e o Museu da Imagem e do Som (MIS).

“Vamos abrir uma discussão sobre as atividades que

deverão existir nesse prédio”, informou o secretário de Cultura, Valter Pomar.

Com a restauração, deverá começar a entrar em prática a desativação do Terminal de ônibus 2, da Moraes Salles, e a transferência das paradas de ônibus para que no espaço surja uma grande praça. Há possibilidade de que nessa praça seja construído o Teatro Municipal proposto pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A falta de recursos para a obra vem adiando a decisão de construir esse teatro. (MTC)